

SEMINÁRIOS DE PRÁTICA CLÍNICA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM MUSICOTERAPIA: ESPAÇOS E TEMPOS DE APRENDIZAGENS INTERDISCIPLINARES

NASCIMENTO, Sandra Rocha do
Musicoterapeuta, Professora Dr^a da Escola de Música e Artes
Cênicas, Curso de Musicoterapia. srochakanda@hotmail.com

Introdução

Os Seminários de Prática Clínica, cadastrado como Projeto de Extensão EMAC-130 (PROEC/UFG) desde 2008, tem como atividade básica a conclusão das disciplinas de estágio supervisionado do curso de Musicoterapia.

A perspectiva principal dos seminários é a *interdisciplinaridade* entre as diversas instâncias presentes na formação do musicoterapeuta -ensino-serviço-estágio-, tendo como objetivo proporcionar um *lócus* de socialização dos trabalhos desenvolvidos nos campos de estágio, caracterizado por trocas interdisciplinares e interinstitucionais que favoreçam, aos acadêmicos, novas formas e espaços de aprendizagem.

Metodologia e Recursos

O evento é realizado semestralmente (julho/dezembro), organizado pela Coordenação de Estágio do curso de Musicoterapia através de variadas modalidades de apresentação: comunicação oral, mesa redonda, pôsteres, roda de diálogos etc, alternadas a cada ano, com avaliação simultânea através de protocolo específico.

Conta com a Participação dos alunos-estagiários, dos alunos dos demais períodos do curso, da comunidade acadêmica, de professores, dos preceptores dos campos, entre outros.

Musicoterapia

Resultados

Junto aos *alunos-estagiários*, verificamos:
-a ampliação na qualidade da estruturação de estudos científicos e posturas éticas às apresentações;

-crescente procura e adesão dos acadêmicos na participação em eventos nacionais.

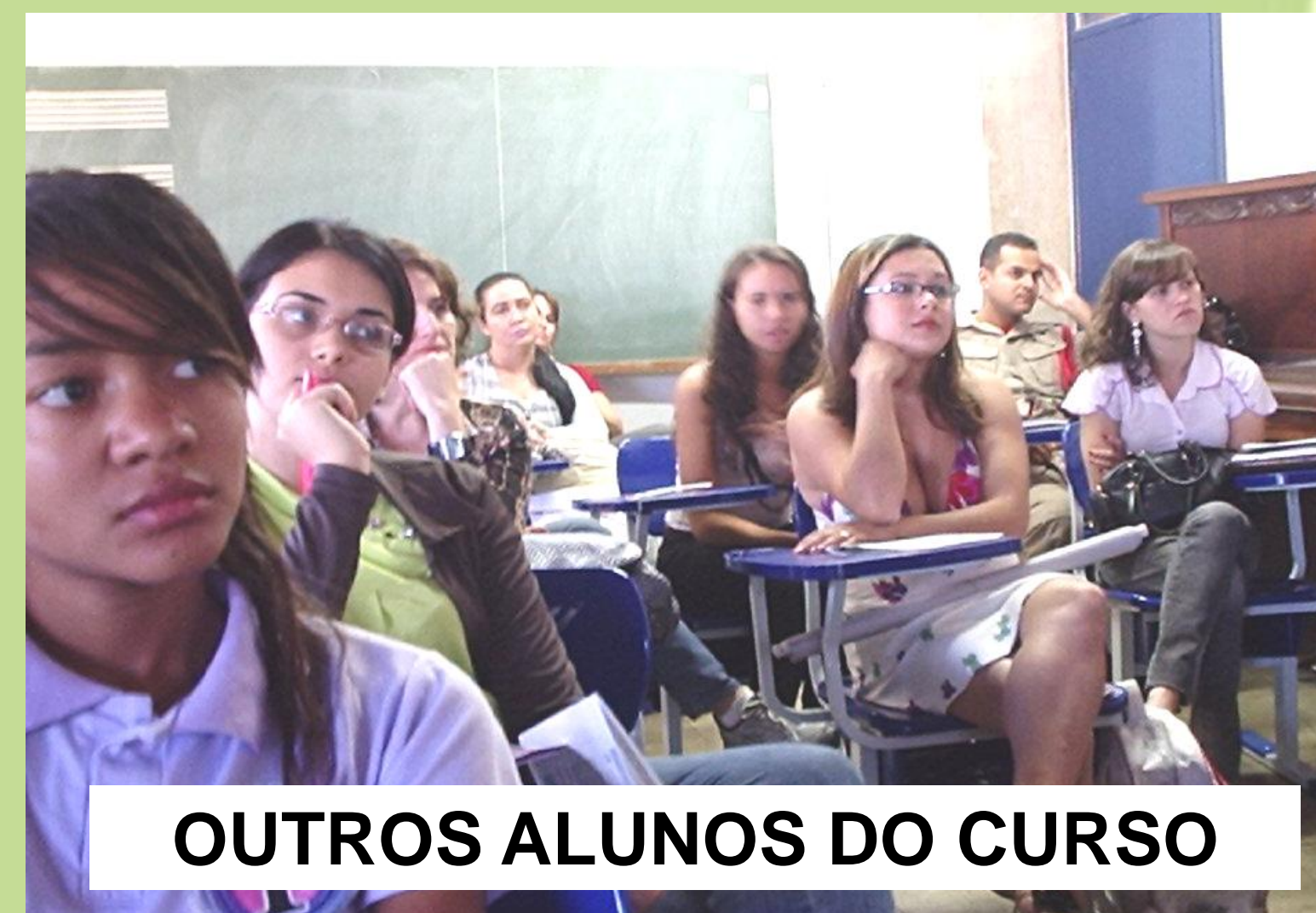
Junto aos *preceptores dos campos de estágio*, verificamos:

-integração ensino-serviço favorecendo diálogos genuínos que ampliam a formação dos alunos;

- a divulgação de trabalhos gerados nas instituições;

- favorece o repensar e a articulação entre teoria e prática, bem como às questões do mercado de trabalho.

Junto aos *alunos de outras disciplinas* do curso, observamos uma ampliação à compreensão sobre o curso e as disciplinas que o compõe, visualizando a interdisciplinaridade da Musicoterapia.



OUTROS ALUNOS DO CURSO



MESA REDONDA



RODA DE DIÁLOGOS



COMUNICAÇÃO ORAL



SESSÃO PÔSTER



PALESTRAS



PRECEPTORES

Ocorrem também as palestras, sobre temas diversos, por profissionais convidados, ampliando a formação do acadêmico.

Conclusão

Os *Seminários* proporcionam a aproximação dos diversos atores envolvidos na formação do musicoterapeuta, com vistas ao enriquecimento teórico-prático, possibilitando um espaço de interlocuções à expansão e efetivação de práticas musicoterapêuticas inter e transdisciplinares.

Expressa a característica fundante da área da Musicoterapia, ou seja, o *lócus* de aprendizagens de subjetividades e trocas interdisciplinares e interinstitucionais favorecendo o emergir de um profissional novo-paradigmático, co-responsável com sua práxis e seu contexto.

O evento finaliza certificando os alunos-estagiários participantes, bem como os preceptores e supervisores dos campos envolvidos e professores-orientadores da EMAC.

Referências

CHAGAS, Marly. Musicoterapia: desafios entre modernidade e a contemporaneidade- como sofrem os híbridos e como se divertem. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2008.
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 15ª Ed., Rio de Janeiro : Berrand Brasil, 2008.